



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2016

INDÍCE	PÁGINAS
I. ENQUADRAMENTO	3
II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4 - 6
III. RECURSOS FÍSICOS E HUMANOS	7 - 8
IV. SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE	9 - 18
V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19 - 21

I. ENQUADRAMENTO

O presente Relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2016, pela Associação “Querer Ser – Associação para o Desenvolvimento Social”, tendo em conta as ações desenvolvidas e a ligação à comunidade em que se insere.

Para além, de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, aponta também algumas dificuldades e constrangimentos que dificultaram a concretização de algumas das atividades previstas. Permite ainda, conhecer os modos de funcionamento da atividade desenvolvida pela entidade, tendo sido a avaliação desenvolvida pela entidade, e realizada com base em informações/registos da entidade e com a participação da Direção e da Diretora Técnica.

II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A QUERER SER surgiu em 2006, com o objetivo de ser uma resposta social do âmbito do desemprego e da inclusão social de grupos vulneráveis e ou desfavorecidos.

A associação tem a sua sede em Rio Tinto e a implementação dos serviços foi desenvolvida por um conjunto de profissionais de diferentes áreas que acumulam uma experiência profissional considerável ao nível da intervenção social, quer no Concelho de Gondomar, quer no Distrito do Porto.

Apesar da fundação remontar a 2006, apenas em 2008, surgem as primeiras respostas sociais e serviços de apoio à comunidade assentes num trabalho técnico de voluntariado. O trabalho tomou forma e somaram-se casos de sucesso.

O território de intervenção social da Querer Ser caracteriza-se por um número crescente de desempregados e agregados familiares com graves carências económicas e sociais, para os quais a Associação procura promover e facilitar a inclusão, através do apoio e proteção à família, às crianças e jovens, da capacitação e orientação na procura de emprego e formação profissional, bem como auxílio na invalidez, doença ou velhice de pessoas economicamente vulneráveis.

É também sua atribuição promover a integração social e comunitária no concelho de Gondomar, atendendo aos problemas e necessidades diagnosticadas e encaminhadas por outras entidades, designadamente pela Rede Social.

Como prioridade de intervenção, a Associação pretende fomentar o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Concelho, pelo que, todos os serviços e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos pretendem responder às necessidades de quatro tipos diferenciados de beneficiários:

- a) Desempregados de curta e longa duração;
- b) Famílias monoparentais
- c) Vítimas de violência doméstica
- d) Jovens (em situação de vulnerabilidade/exclusão social ou sinalizados com comportamentos de risco).

Missão, Visão e Valores

A Missão: A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A Visão: Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

Os Valores:

- a) Inovação
- b) Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.
- c) Proximidade Atuação, de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.
- d) Cooperação, com promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.
- e) Profissionalismo, com adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

Objeto social

A Associação tem por objeto principal:

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;
- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vitimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes Objetivos da Qualidade:

- a) Oferecer serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente;
- b) Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- c) Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;
- d) Melhorar o relacionamento com os parceiros;
- e) Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;
- f) Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

III. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

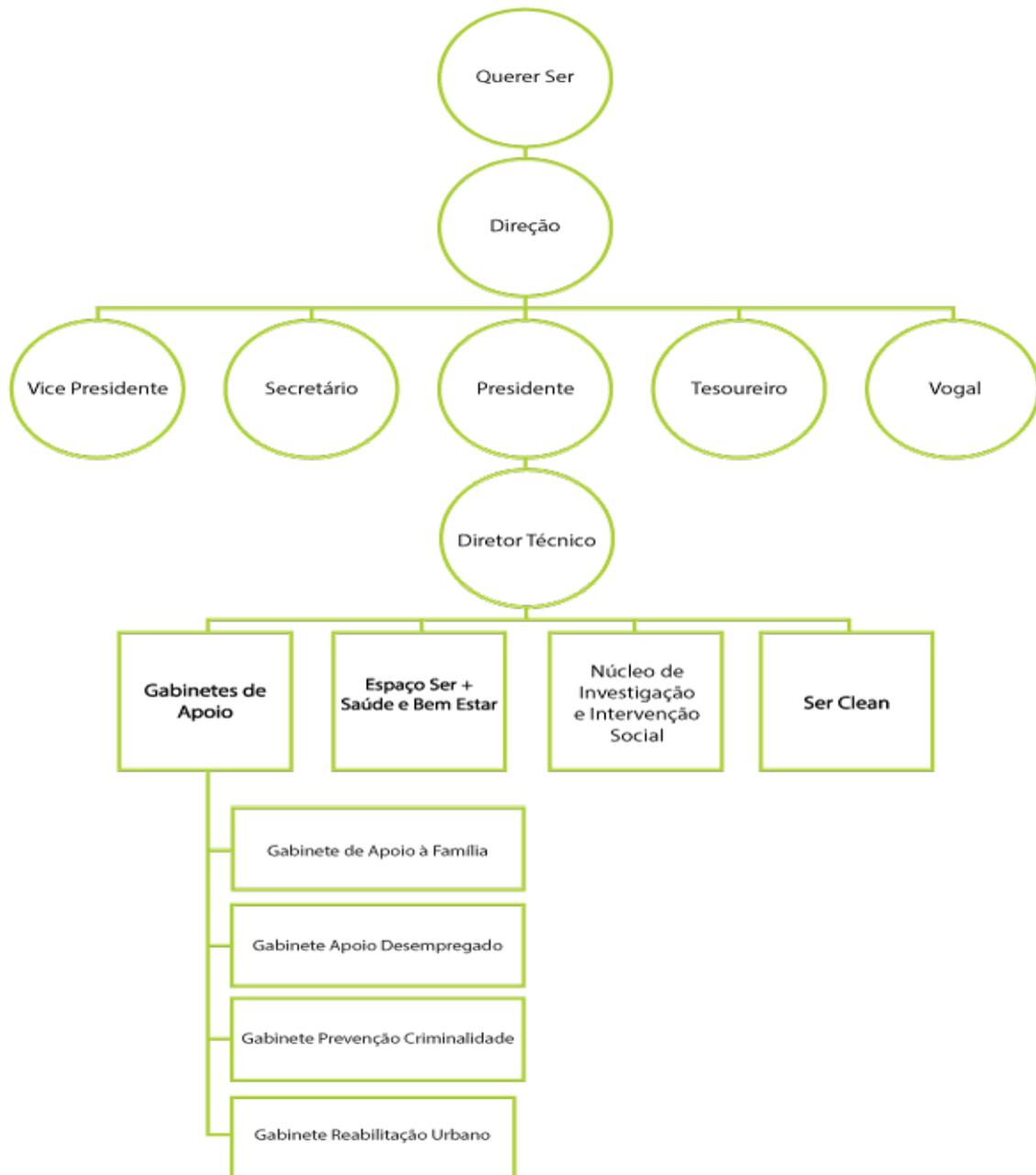
A estrutura de recursos humanos da Associação Querer Ser foi constituída pelos seguintes técnicos:

Função	Nome	Vínculo
Diretora técnica	Patrícia Adriano	Regime de contrato de trabalho
Psicóloga	Joana Pinho	Estágio profissional
Coordenadora de projetos	Vera Gonçalves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Jurista	Isabel Alves	Regime de prestação de serviços não oneroso
Fisioterapeuta	Hugo Silva	Regime de prestação de serviços oneroso
Terapeuta	Sara Pereira	Regime de prestação de serviços oneroso
Enfermeira	Neuza Cardoso	Regime de voluntariado

A Querer Ser tem a sua sede na Rua dos Regueirais, nº 83, na Freguesia de Rio Tinto, Concelho de Gondomar. Trata-se de um edifício, cedido em regime de comodato por um associado e benfeitor da associação, que dispõe dos seguintes espaços:

Rés-do-Chão	1º Andar	Logradouro
Receção	Sala de Reuniões	Armazém para Bens
Sala de Acolhimento	Sala de Atendimento Individual	
Gabinete de Saúde	2 Salas Pedagógicas	
2 Casas de Banho		

A Querer Ser dispõe dos seguintes Recursos Humanos, organizados mediante o seguinte Organograma:



IV. SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE

Identificadas as fragilidades sociais, de Gondomar, a Querer Ser reconhece a necessidade da intervenção de proximidade junto dos indivíduos, disponibilizando gabinetes de encontro e trabalho, espaço seguro para procurar, em conjunto com cada pessoa, alternativas e caminhos, rumo a uma melhor qualidade de vida em todas as suas vertentes. Neste sentido estão implementados seguintes gabinetes de atendimento, em conformidade com as prioridades de intervenção da associação:

- **Gabinete de Apoio à Família (GAF)**

Foi criado com o intuito de responder às frequentes e diversificadas solicitações das famílias que os técnicos da QUERER SER atendem. Solicitações essas, que exigiam uma resposta para além da intervenção convencional de índole assistencialista. Foi então implementado um conjunto de respostas capazes de ir ao encontro das necessidades das famílias e que fomentassem processos de mudança efetiva. Consequentemente, este Gabinete tem como objetivo geral promover a integração e a qualidade de vida das famílias, sobretudo no que diz respeito ao seu bem-estar psicossocial, possuindo, assim, um papel interventivo ao nível das problemáticas/desafios familiares, auxiliando os agregados a criarem o seu projeto de vida, colaborando com estes na prossecução das suas responsabilidades e ajudando-os a encontrar respostas adequadas para os seus desafios.

O GAF acompanha, à data, 39 famílias, num total de 142 utentes. As áreas de atuação incluem:

- a) **Intervenção Social:** A Intervenção Social levada a cabo pelo GAF, tem como premissa contribuir para o investimento na qualidade de vida dos utentes da associação. A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este Gabinete a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos desafios sociais. Pretende-se um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, em simultâneo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a destacar um tecido social mais forte e confiante.

- b) **Intervenção Psicológica:** Este Gabinete presta um serviço de acompanhamento psicológico (counselling) que se traduz num conjunto de sessões, de frequência variável, pensadas em função do indivíduo e da sua problemática. A Consulta de Psicologia tem como objetivo a realização de uma avaliação das dificuldades vivenciadas pelo indivíduo, do seu enquadramento sociofamiliar, e a definição de um plano de intervenção ajustado à realidade de cada um. Em simultâneo este gabinete tem implementado um Programa de Competências Psicossociais que pretende proporcionar aos indivíduos e famílias, uma intervenção específica, no sentido de desenvolver as respetivas competências e a promoção da sua autonomia, uma vez que o défice ao nível das competências básicas impede e condiciona o acesso do indivíduo e famílias a determinadas ações, tais como um percurso normal de vida ou o acesso ao mercado de trabalho.
- c) **Orientação Parental:** conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudam os Pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus Filhos, aumentando a qualidade das relações entre eles. Este espaço procura, na sua essência, fomentar as competências para a parentalidade positiva, a equidade nas responsabilidades parentais e ajudar os pais na compreensão dos seus filhos, discutindo com estes a melhor forma de ultrapassar determinadas dificuldades. Este é, assim, um espaço de partilha e entreajuda na procura de alternativas adaptativas para lidar com os desafios inerentes às relações entre pais e filhos, favorecendo-se assim a reflexão e mudança de atitudes e comportamentos.
- d) **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do GAF:** Este Núcleo surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento, organizada e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. À data de elaboração deste projeto, este serviço acompanha 50 casos de violência, dos quais 11 são jovens entre os 16 e os 21 anos de idade.

Destinado a vítimas de violência doméstica na sua generalidade, é constituído por uma equipa multidisciplinar que, cumprindo as regras de enquadramento destas situações de forma a assegurar a confidencialidade, promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico e assegurando ainda, sempre que se justifique, a distribuição de géneros alimentares, roupas e mobiliário. Compete ainda ao Núcleo a recolha de informação que permita produzir

diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificando as principais problemáticas e promovendo soluções adaptadas. São objetivos de funcionamento, aumentar o nível de ajustamento e adaptação psicológica; diminuir o impacto dos maus-tratos e aumentar a capacidade de resiliência; promover competências pessoais e sociais facilitadoras da autonomização e do desenvolvimento geral normativo; fomentar o investimento num projeto de vida, assim como proporcionar o conhecimento de direitos e deveres cívicos e a utilização eficaz de recursos formais de apoio. Na prossecução dos objetivos traçados, o Núcleo de Atendimento disponibiliza serviços individualizados de consulta psicológica, informação, apoio jurídico e atendimento social e assegura, sempre que necessário, a distribuição de géneros alimentares e vestuário (de acordo com as necessidades do(as) utentes).

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho e a pedido dos executivos destes agrupamentos, este núcleo tem vindo a desenvolver, desde janeiro de 2015, ações de sensibilização e estudos de caracterização no âmbito da violência no namoro e da necessidade de formação ao nível das desigualdades de género para o pessoal docente e não docente, por falta de informação estatística nestas temáticas. Apesar dos dados destes estudos serem referenciados oportunamente neste documento, adiantamos, desde já, a prevalência de contextos de violência no namoro, com especial incidência nos alunos do ensino secundário, assim como a prevalência de fenómenos de bullying homofóbico nas escolas do concelho de Gondomar.

Este Núcleo de Atendimento promove e valoriza, ainda, parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento e encaminhamento mais eficazes e recolhe informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar as problemáticas dominantes e promover soluções adequadas. A par da Cruz Vermelha Portuguesa, este Núcleo é uma das duas respostas possíveis no concelho, de atendimento estruturado a Vítimas de Violência Doméstica.

A metodologia de trabalho que assiste ao GAF assenta no modelo de Intervenção Sistémica, em que uma equipa multidisciplinar constituída por uma Psicóloga, uma educadora Social e uma Jurista, tentam promover a mudança de uma forma integradora e circular, onde é envolvida toda a componente holística ou seja, ao nível socioeconómico, psicológico, cultural, familiar e interpessoal.

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo

Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à família; • Atendimento social; • Acompanhamento individualizado; • Dinamização de ações de sensibilização e esclarecimento sobre diversas técnicas; • Implementação de um programa de competências pessoais e sociais; • Articulação com os técnicos da Associação e encaminhamento de situações familiares; • Promoção de atividades para o “Banco Alimentar” e “Banco de Vestuário” da Querer Ser. 	Regime de Contrato de Trabalho
Joana Pinho	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicossocial; • Atendimento psicológico; • Dinamização de atividades de âmbito grupal/familiar; • Intervenção e aconselhamento individual/familiar; • Dinamização de atividades promotoras das dinâmicas, relacionamento interpessoal e educação parental. 	Medida Estágio Emprego
Isabel Alves	Jurista	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta jurídica; • Atendimento às vítimas de violência doméstica; • Recolher informações e produzir diagnóstico de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar os principais problemas e promover soluções adequadas aos mesmos; • Dinamização de sessões de educação e igualdade de género. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso

- **Gabinete de Apoio ao Desempregado**

Acompanhamento técnico a indivíduos em situação de desemprego, centrando a ação na capacitação individual de competências para a empregabilidade, para uma procura de emprego ajustada às especificidades do mercado e da conjuntura económica, assim como às competências e experiências de cada pessoa. Este serviço é dirigido à população com baixos recursos económicos e numa situação de desemprego. Neste gabinete (GAD) os utentes têm acesso a uma Bolsa de Emprego, Informação Jurídica, Elaboração de Currículo Vitae e Carta de Apresentação e Preparação para entrevistas de emprego.

Este Gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos utentes às tecnologias de informação e Internet e o combate à infoexclusão.

Este espaço tem meios informáticos adequados para os utentes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação e acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego. Integrado no GAD está o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), em funcionamento desde agosto de 2015, após financiamento e credenciação do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IEFP e em parceria com o Centro de Emprego de Gondomar, para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O GIP tem o propósito de, a saber:

- a) Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- b) Reforçar o apoio aos desempregados e outros grupos em situação de desfavorecimento na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- c) Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- d) Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os destinatários alvo deste serviço são jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados, pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho e jovens NEET, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

Até ao fim do primeiro trimestre de 2016, este serviço realizou 749 atendimentos, nos quais se incluem:

- a) Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- b) Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- c) Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- d) Receção e registo de ofertas de emprego;
- e) Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- f) Colocação de desempregados em ofertas de emprego;
- g) Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.

Este gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos clientes às tecnologias de informação e internet, e o combate à info-exclusão. Este espaço tem meios informáticos adequados para os clientes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação, assim como acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego.

O GAD é constituído pela seguinte equipa técnica:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os jovens e adultos na procura ativa de emprego; • Desenvolver um acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; • Divulgar ofertas de emprego e atividades de colocação; 	Regime de Contrato de Trabalho

		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar os jovens desempregados para medidas de apoio ao empreendedorismo; • prestar outras informações, necessárias e relevantes, a todos os que enfrentam dificuldades na sua integração no mercado de trabalho. 	
Joana Pinho	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar sessões de informação, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as medidas de qualificação profissional, apoio ao emprego e ao empreendedorismo; • Promover workshops dirigidos a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as ofertas formativas disponibilizadas na região por operadores públicos e privados; • Realizar ações de formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados. 	Medida Estágio Emprego

- **Gabinete de Prevenção da Criminalidade**

Este gabinete (GPC) foi criado para dar resposta às necessidades dos indivíduos/famílias que estejam ou tenham estado associados a comportamentos de risco. A atuação do GPC converge no sentido de apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos com comportamentos de risco (consumo de substâncias, práticas ilegais, violência urbana e vandalismo urbano) ou que se encontrem em situação de risco.

Este Gabinete tem por base uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa para o indivíduo. A estratégia adotada assenta no estabelecimento de uma relação empática e de proximidade entre o indivíduo/família e a equipa da QUERER SER. Por conseguinte, a vinculação dos indivíduos à Associação baseada na identificação com o serviço prestado e com a filosofia que lhe subjaz, reconhecendo-se o indivíduo como cerne da intervenção constitui-se como primeiro passo para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e significativo, intensivo e altamente focalizado nas idiossincrasias

do indivíduo/família e promotor da transição para níveis de funcionalidade e adaptabilidade crescentes.

A maioria dos jovens acompanhados neste gabinete tem idade compreendida entre os 15 e os 18 anos e, desde a sua implementação conta com 142 atendimentos, num total de 26 utentes com acompanhamento regular, maioritariamente sinalizados pela CPCJ de Gondomar.

Este é um espaço de orientação e encaminhamento que procura promover hábitos de vida saudável e prevenir a incidência de comportamentos de risco, através da integração dos jovens em Workshops de Formação Pessoal e Social e de Apoio Psicológico, integrados num espaço (Crescer Saudável) onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Grupos de suporte para a prevenção do uso/consumo de álcool e drogas;
- b) Sensibilização para as questões da sexualidade e informação sobre prevenção da DST;
- c) Reflexões sobre os estereótipos e preconceitos inerentes à adolescência;
- d) Abordagens à agressividade existentes entre os jovens e como atuar perante o bullying;
- e) Sensibilização perante os riscos da Internet;

- **Gabinete de Reabilitação Urbana**

O Gabinete de Reabilitação Urbana (GRU) teve a sua origem no Gabinete de Prevenção da Criminalidade e nos jovens sinalizados com práticas de vandalismo urbano. O GRU é uma aposta da Associação na educação pela cultura urbana em parceria com o grupo de Grafítors Ratos Suspeitos, com o objetivo de ultrapassar os problemas da exclusão e marginalização dos jovens associados ao graffiti.

Todas as atividades deste gabinete têm como meta o reconhecimento cultura urbana como linguagem de vanguarda aliada a conceitos de arte e cidadania, permitindo trabalhar de forma subliminar questões como o racismo, vandalismo e exclusão social. Neste âmbito a arte urbana será sempre vista como um instrumento de comunicação e expressão, usando, por exemplo, técnicas de graffiti para promover a cultura de rua, com o intuito de democratizar o graffiti, o acesso das camadas menos favorecidas e a transformação da realidade através da arte urbana.

Das atividades realizadas destaca-se a pintura de um mural alusivo à inclusão social, num bairro em Jovim.

O GRU é constituído pelos seguintes elementos:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	Acompanhamento e Gestão do Espaço	Regime de Contrato de Trabalho
Bruno Moreira Bruno Oliveira	Graffiters	Dinamização de sessões e atividades, de forma a proporcionar ao jovem, o desenvolvimento de talento, através de várias oficinas (e.g. Dança, Vídeo, Arte de Rua, entre outros).	Regime de Voluntariado

- **Núcleo de Investigação e Intervenção Social**

O Núcleo de Investigação e Intervenção Social promove estudos concretos aos problemas que marcam o nosso território de intervenção, de modo, a delinear intervenções mais concertadas e eficazes. Neste sentido, foi estabelecida uma parceria com o Observatório Permanente de Violência e Crime (OPVC) da Universidade Fernando Pessoa, para a realização de um estudo que caracterize socialmente o fenómeno de violência no namoro, em contexto escolar. É um estudo que se destina a jovens e profissionais de educação, sejam eles docentes ou não docentes e abrangerá todas as escolas de terceiro ciclo e ensino secundário do concelho de Gondomar e contribuirá para que as entidades disponham de dados oficiais fidedignos para intervir de forma concertada nesta temática.

- **Espaço Ser + Saúde e Bem-estar**

A missão deste espaço é trabalhar de forma integrada e complementar para cuidar a saúde e o bem-estar de cada pessoa, através de uma abordagem global e integrada da saúde, do equilíbrio emocional e do bem-estar. Tem como objetivo garantir a todos o acesso aos cuidados de saúde, independentemente da sua condição social, localização e nacionalidade.

Para tal dispõe de um Serviço de Fisioterapia, que conta com a prestação de um fisioterapeuta certificado, onde são desenvolvidas atividades de:

- a) Sensibilização, Prevenção e Diagnóstico de doenças associadas ao envelhecimento;
- b) Prestação de cuidados de fisioterapia a acamados;
- c) Promoção de classes de exercício e atividade física na terceira idade.

Com este espaço, a Associação QUERER SER apresenta soluções inovadoras em termos de custos para melhorar a qualidade de vida dos utentes, através de práticas de ação positiva que assentam na Promoção da Saúde e Prevenção da Doença.

- **Ser Clean**

A Ser Clean, é um negócio social, cuja atividade é realizar serviços de limpeza em empresas e condomínios, bem como, serviços de engomadoria. É constituída por uma bolsa de prestadores de serviços, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com dificuldades de inserção no mercado de trabalho. As mais-valias deste serviço são os preços competitivos, equipas profissionais e qualificadas e a integração de jovens no mercado de trabalho.

A coordenação da Ser Clean é da responsabilidade da Diretora Técnica Patrícia Adriano.

V. Atividades Desenvolvidas

Atividades	Entidade Parceira	Prevista	Realizada
Atendimento Social		01 a 12/2016	01 a 12/2016
Consulta de Psicologia		01 a 12/2016	01 a 12/2016
Projeto Ser + Mãe	Margem, Sociedade Unipessoal, Lda.	04 a 07/2016	04 a 07/2016
Tertúlia Parental de Pais para Pais		06 e 10/2016	12/2016
Bancos de Bens Doados		01 a 12/2016	01 a 12/2016
Campanha de Angariação de Bens Alimentares	Margem, Sociedade Unipessoal, Lda; Voltface; Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda	07 e 12/2016	06 e 10/2016
Espaço Ser Empreendedor	Voltface	01 a 12/2016	01 a 12/2016
Participação Segunda Semana do Empreendedorismo de Rio Tinto	Centro Social de Soutelo	05/2016	05/2016
Ações de Informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	IEFP	01 a 12/2016	01 a 12/2016
Ações de apoio à procura de emprego e do desenvolvimento de atitude empreendedora	IEFP	01 a 12/2016	01 a 12/2016
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	IEFP	01 a 12/2016	01 a 12/2016
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	IEFP	01 a 12/2016	01 a 12/2016

Colocação de desempregados em oferta desempregado	IEFP	01 a 12/2016	01 a 12/2016
Sessões de Fisioterapia		01 a 12/2016	01 a 12/2016
Sessões de Promoção de Saúde	Sala de Estudo Vogal e Consoante; Conferências de São Vicente e Paulo; Margem Sociedade Unipessoal, Lda.	03, 05, 06, 09 e 12/2016	03, 06 e 07/2016
Sala de Estudo e Explicações		01 a 06/2016	01/2016
Intervenção Psicoeducacional		03 a 12/2016	03 a 12/2016
Programa de Dinamização do Movimento Associativo	Camara Municipal de Gondomar	04/2016	04/2016
Atividade ao Ritmo da Música	Margem Sociedade Unipessoal, Lda.; Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda; Junta de Freguesia de Rio Tinto	07 e 12/2016	06 e 10/2016

Atividades Previstas / Não Realizadas

ATIVIDADES PREVISTAS / NÃO REALIZADAS	JUSTIFICAÇÃO
Workshop de Técnicas Ativas de Procura de Emprego	Indisponibilidade de formadores voluntários
Ações de Sensibilização para Jovens/Adolescentes	Indisponibilidade dos Estabelecimentos de Ensino
Atividade Estamos a Pintar Rio Tinto	Cancelada devido à falta de verbas e apoio da autarquia
Feira de Sabores Intercultural	Cancelada a más condições climatéricas
Encontro temático de Igualdade de Género no Setor Empresarial	Por indisponibilidade, não se realizou a parceria com as entidades
Encontro temático sobre Violência de Género para Profissionais	Ausência de disponibilidade dos parceiros
Implementação do SADA	Ausência de acordo de cooperação com a Segurança Social para o serviço SADA